

TÉSSERA
Companhia de Dança da UFPR

MusA
MUSEU DE ARTE da UFPR

02 de maio a 30 de junho de 2016

intermedi(AÇÕES)

A woman with dark hair and a large red nose is the central figure. She is wearing a black top and has several black ribbons draped across her face and head. Behind her is a large, circular, metallic wireframe structure, possibly a fan or a piece of art. The background is a plain, light color.

Mapear a trajetória da Têssera Companhia de Dança da Universidade Federal do Paraná como um organismo vivo e dinâmico é trilhar um caminho cujo tempo – 35 anos – permitiu constantes diálogos com o ambiente em que está inserido. Neste trânsito, nesta troca constante de informações entre o organismo e o ambiente foi-se delineando uma produção coreográfica diversificada, mas que deixou registrada em cada obra apresentada a tentativa de uma referência artística constante, uma interpretação própria de pensar e fazer dança moderna no interior de uma instituição de Ensino Superior pública.

A exposição da Têssera Companhia de Dança da UFPR em diálogo com as Intermedialidades na(da) Cena justifica-se a partir do entendimento do papel exercido pela referida companhia como patrimônio institucional e cultural e também pelo desenvolvimento e difusão da expressão artística 'dança moderna', não só em Curitiba, mas também no estado e no país.

A intermedialidade, conceito que permeia a proposta da exposição, surge como uma área em que convergem o universo artístico e comunicacional contemporâneo. As práticas comunicacionais na(da) cena envolvidas na criação da obra/espetáculo de dança são desenvolvidas simultaneamente e em íntima relação estética e semiótica, utilizando-se para isso de diferentes media. Nesse sentido, a prática artística intermediária constitui-se como um experimento cênico e performático; uma exposição viva e dinâmica onde o corpo em movimento dançante tem presença e fluxo constante em meio às instalações estáticas.

A Têssera Companhia de Dança da UFPR expõe, de forma recortada, o processo da criação e da produção das obras coreográficas. Para isso utiliza-se de diversos dispositivos que deverão evidenciar o corpo, a dança e a indumentária/traje na(da) cena, tais como: a fotografia/registo memorial/artístico, o adereço cênico envolvido com o corpo; a peça de figurino; o som/ruído/trilha sonora; o encarte verbal/material gráfico; o audiovisual e o corpo em performance.

O conjunto relacional na(da) cena é entendido como uma prática expositiva intermedial.

Mapear, recortar e extrair a essência de um repertório artístico de trinta e cinco anos significa expor, em nove microambientes (ceno)coreográficos e recriados nas salas do MusA uma coletânea de impressões icônicas e cinéticas que deverão acompanhar os olhares e as ações performáticas desta exposição.

Rafael PACHECO, Cristiane WOSNIAK,
Rosemeire ODAHARA GRAÇA e Valéria TESSARI
(equipe curatorial)

Histórico

A Têssera Companhia de Dança completa, em maio de 2016, trinta e cinco anos de efetiva contribuição para o desenvolvimento da Dança Moderna no Paraná, conquistando o reconhecimento por suas atividades ininterruptas na produção de conhecimento, Arte, Cultura e Extensão a partir de uma organização institucional pública – a UFPR – a mais antiga universidade brasileira em funcionamento.

A história da companhia se articula à história da própria instituição que lhe dá origem e de toda a sociedade curitibana em seu contexto cultural, percorrendo etapas fundamentais desde sua criação até a concepção atual.

A companhia não explica seus 35 anos por si só. Sua história se articula à instituição que lhe alberga, à ideologia de seus fundadores, aos artistas que compuseram seu elenco, aos prêmios e reconhecimento conquistados ao longo dos anos e, acima de tudo, às atividades de formação e criação ligadas à linguagem da dança. Tornou-se, portanto, um núcleo propagador de ideias e propostas que atravessam e borram constantemente as fronteiras entre as linguagens artísticas, sobretudo o Teatro, as artes plásticas (Fotografia, Figurino, Cenografia) e a Dança. Preocupada com a difusão da Dança Moderna, investiu na formação de plateias; na formação de profissionais ligados à dança, à pesquisa, à criação e que hoje encontram-se estabelecidos em diversos territórios artísticos. Fronteiras borradas. Intermedialidades.

Em 1981, Vera Domakosky, professora mestra de Rítmica do Curso de Educação Física da UFPR e o monitor de sua disciplina, Rafael

Pacheco, potencializaram o nascimento de um projeto revolucionário dentro de uma instituição de Ensino Superior pública: a popularização de uma atividade artística considerada em vários meios sociais como elitista. Constituído por 318 pessoas, com idades entre 15 e 40 anos (apenas 52 integrantes não eram alunos dos cursos de graduação da instituição), o grupo iniciava suas atividades no Departamento de Educação Física da Universidade Federal do Paraná, no Setor de Ciências Biológicas. Ocupava as dependências do Ginásio de Desportos da UFPR e uma sala de Rítmica, na BR-116. Considera-se o primeiro Grupo de Dança que se formou em Curitiba a partir do 'Método do Movimento Rítmico (MMR)'.

Em 1984, surgiu um pequeno núcleo de pesquisa da linguagem específica da Dança Moderna. O objetivo do diretor Rafael Pacheco era desenvolver um trabalho técnico corporal diferenciado e intensivo, voltado a uma performance mais criativa, potencializando os referenciais da Dança Moderna e dos elementos teatrais.

A partir de 1986, a companhia passou a ocupar as instalações na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, em um amplo estúdio do 3º andar do Prédio Histórico, na praça Santos Andrade.

Nesta fase, os elementos das artes cênicas – princípios norteadores das escolas de interpretação cênica – começaram a ser revisitados pelo grupo em suas pesquisas visando a redefinição de uma identidade estética para os trabalhos coreográficos. Aulas diárias de Dança Moderna passaram a ser divididas com experimentações laboratoriais do gesto cênico; expressividade; textos de Constantin Stanislavsky e Jerzy Grotowsky, além dos exercícios propostos por Rudolf von Laban em sua busca do gesto significativo.

Em 1988, faltava ainda ao grupo uma projeção nacional: tornar conhecida sua identidade ritualística. A opção selecionada foi percorrer o caminho dos festivais nacionais de dança. Em destaques, o "Festival de Dança de Joinville"; o "Festival do Triângulo Mineiro", em Uberlândia-MG e o "Encontro Nacional de Dança" (ENDA-Brasil).

Em 1988, a coreografia Cruel Inocência, de Rafael Pacheco, conquistou Joinville obtendo além do 1º lugar na modalidade Dança Contemporânea – categoria profissional – o 1º lugar geral do festival (troféu transitório) e foi sagrada, também, vencedora do "II Festival de Dança do Triângulo" e do "ENDA Brasil", em São Paulo.

Em 1989, após cumprir extensa agenda direcionada às viagens estaduais e nacionais, o coletivo se preparava para dançar novamente no “VII Festival de Dança em Joinville”, com uma obra inédita criada por Rafael Pacheco, *Viajem!* Esta coreografia pode ser considerada emblemática na história da companhia, visto que, arrebatou todos os prêmios possíveis em festivais nacionais. Recebeu ainda comentários positivos da

crítica especializada gerando, mais tarde, a primeira montagem completa – espetáculo com uma hora de duração – a partir de uma releitura coreográfica da obra original.

A partir da década de 1990, decide-se investir na criação de espetáculos completos e circular com a produção artística inédita por diversas cidades paranaenses e brasileiras. A obra que inaugura essa fase da companhia é *Viajem!* A obra também pontuava uma parceria determinante entre o coreógrafo Rafael Pacheco o criador e diretor de trilha sonora César Sarti e o iluminador Luis Tschannerl.

Em março de 1995, Cristiane Wosniak assumiu oficialmente o posto de coreógrafa residente, intercalando-se ao diretor nas propostas e montagens coreográficas.

Em 1996, a companhia realizou sua primeira viagem à

Europa. A “6ª Bienal Universitária de Dança” – intitulada “Brésil Autres Danses” – realizada em Lyon-França, de 1º a 6 de abril com apresentações no Grand Anfithéâtre Culturel de l’Université Lumière - do Campus de Bron-Parilly – Lyon 2 (Maison de la Danse).

A partir do ano 2000 a companhia passou a se denominar Têssera Companhia de Dança da UFPR.

Por que Têssera?

Têssera, palavra de origem grega que significa quatro [numa alusão aos quatro fatores de movimento utilizados na concepção das aulas e processos criativos da companhia: espaço, tempo, forma e movimento] é mais do que um simples nome para a Companhia de Dança da UFPR. Ele foi escolhido pelo diretor-coreógrafo Rafael PaWWcheco, porque, se fragmentado, pode ter três conceitos expressivos: TE[Z]S, inspira pele, sensibilidade [uma das marcas registradas do grupo]; SER, é o presente, a realidade [o trabalho: o dia a dia da Companhia]; SERÁ, lembra o futuro, proposta do novo, inovação [características dos trabalhos em Dança Contemporânea]...¹

Os diretores e coreógrafos da Têssera Companhia de Dança propõem anualmente, além das pequenas coreografias criadas com o objetivo de ocupar eventos e espaços alternativos, duas obras inéditas, revezando-se na autoria e propondo panoramas distintos entre processos e produtos de Dança Moderna. Com métodos e resultados diferenciados alcançados em suas abordagens do corpo em movimento a partir de uma ideia pré-estabelecida, as obras sucedem-se, provocando estados de versatilidade e ecletismo, além da possibilidade do elenco exercer e praticar variados modos de pensar e fazer dança.

Ao longo de sua trajetória de 35 anos, a Têssera Companhia de Dança da UFPR e conseqüentemente, seus dirigentes, tiveram que refletir e atualizar seus parâmetros e modos de operação em dança, tendo em vista alguns fatores como a reciclagem e oxigenação constante do elenco e do repertório artístico.

Entretanto, o discurso artístico produzido neste período aponta para ressonâncias contínuas sem a interferência ou contradições advindas de fatores externos à organização de uma forma de pensar e produzir dança a partir de uma identidade clara: Dança Moderna com elementos de Teatro.

¹ TÊSSERA: 20 anos de sensibilidade, realidade e inovação. **Notícias da UFPR**: informativo da universidade Federal do Paraná. Ano 1, nº 3 – agosto de 2002, p. 5-6.



A Exposição Têssera Companhia de Dança da UFPR - 35 Anos: Intermedi(Ações) propõe uma experiência viva, dinâmica, sensorial e interativa.

Neste encontro relacional entre as diferentes matrizes intermediais propostas para essa exposição, cada uma das práticas significantes será (re)flexionada em sua identidade, discutida, exposta em sua singularidade. Mas, na visão do todo, da prática expositiva cênica, o enfoque será a identific(ação) dos elementos híbridos, das intermídias.

Estes intervalos, estas frestas ou fendas entre as diferentes mídias da exposição serão preenchidos pelo movimento do corpo em ação performática, interagindo com a história do organismo Têssera, com sua estética, com seus códigos e com as ressonâncias da Dança Moderna praticada ao longo de 35 anos de produção artística.

As obras coreográficas expostas no MusA, em suas relações intermediáticas - construção de redes de sentido pela hibridação das mídias figurino; música; cenografia; adereços; imagens fotográficas; elementos gráficos e audiovisuais - levando em consideração seu potencial histórico e simbólico.

Trata-se da seleção de NOVE elementos/obras com conotações distintas e que têm processos de produção e significação distintos. Para cada uma dessas obras há o destaque do figurino e a criação de um microambiente para acolher as intermídias que convergem entre si.

Coelhos

ficha técnica:

estreia nacional: 2014

coreografia: Rafael Pacheco

Trilha Sonora: Helen de Aguiar

Iluminação: Luiz Tschannerl

Concepção de figurino: Rafael Pacheco

Execução de figurino: Maria Terezinha de Lourdes (Neca)

Criação e execução de adereço: Cislea Maria dos Santos

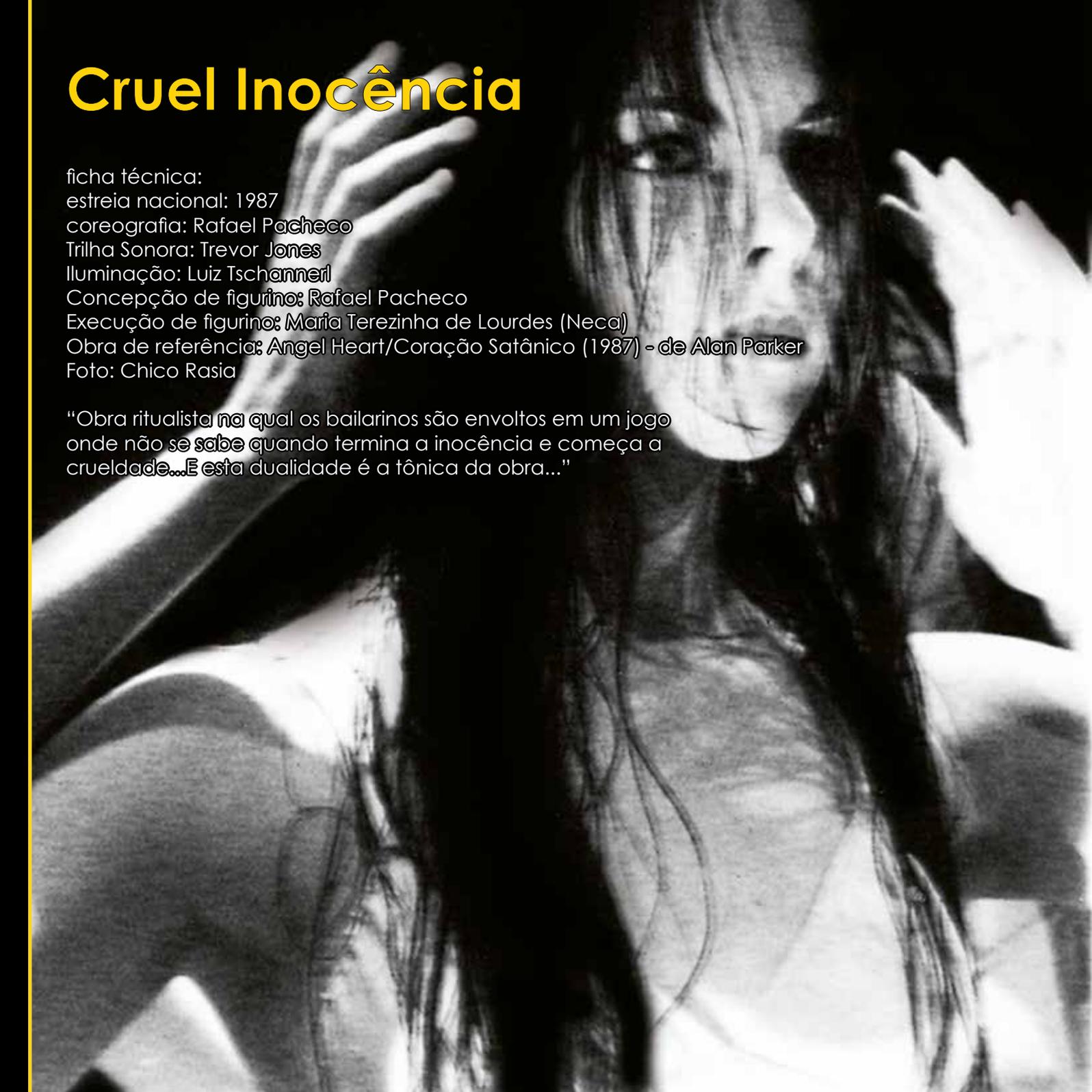
Foto: Christian Alves

“Ação violenta e imediata que desencadeia um conflito direto na relação humana sem prever e nem medir consequências...”





Cruel Inocência



ficha técnica:

estreia nacional: 1987

coreografia: Rafael Pacheco

Trilha Sonora: Trevor Jones

Iluminação: Luiz Tschannerl

Concepção de figurino: Rafael Pacheco

Execução de figurino: Maria Terezinha de Lourdes (Neca)

Obra de referência: Angel Heart/Coração Satânico (1987) - de Alan Parker

Foto: Chico Rasia

“Obra ritualista na qual os bailarinos são envoltos em um jogo onde não se sabe quando termina a inocência e começa a crueldade... É esta dualidade é a tônica da obra...”



Das Gerischt/O Julgamento

ficha técnica:

estreia nacional: 2004

roteiro e coreografia: Cristiane Wosniak

direção teatral: Rafael Pacheco

Trilha Sonora: Cesar Sarti

Iluminação: Luiz Tschannerl

Concepção de figurino: Cristiane Wosniak

Execução de figurino: Aidê M. G. Santos

Foto: Chico Rasia

Obra de referência: A Infanticida Maria Farrar (1945) - de Bertolt Brecht





Lapses

ficha técnica:

estreia nacional: 2012

coreografia: Rafael Pacheco

direção teatral: Rafael Pacheco

Trilha Sonora: Helen de Aguiar

Iluminação: Luiz Tschannerl

Concepção de figurino: Rafael Pacheco

Execução de figurino: Maria Terezinha de Lourdes (Neca)

Foto: Zeca Ricetti

"Nesta obra aborda-se as relações dos arcanjos Miguel, Rafael e Gabriel com o anjo caído."





Viajem!

ficha técnica:

estreia nacional: 1988

coreografia: Rafael Pacheco

Trilha Sonora: Vângelis

Iluminação: Luiz Tschannerl

Concepção de figurino: Rafael Pacheco

Execução de figurino: Maria Terezinha de Lourdes (Neca)

Foto: Roberto Reintenbach

"A alucinação de um acontecimento permanecerá viva durante milênios. E esta energia vem em blocos, contrapondo-se, ora positiva e ora negativamente..."





Anjo Negro

ficha técnica:

estreia nacional: 2007

coreografia: Rafael Pacheco

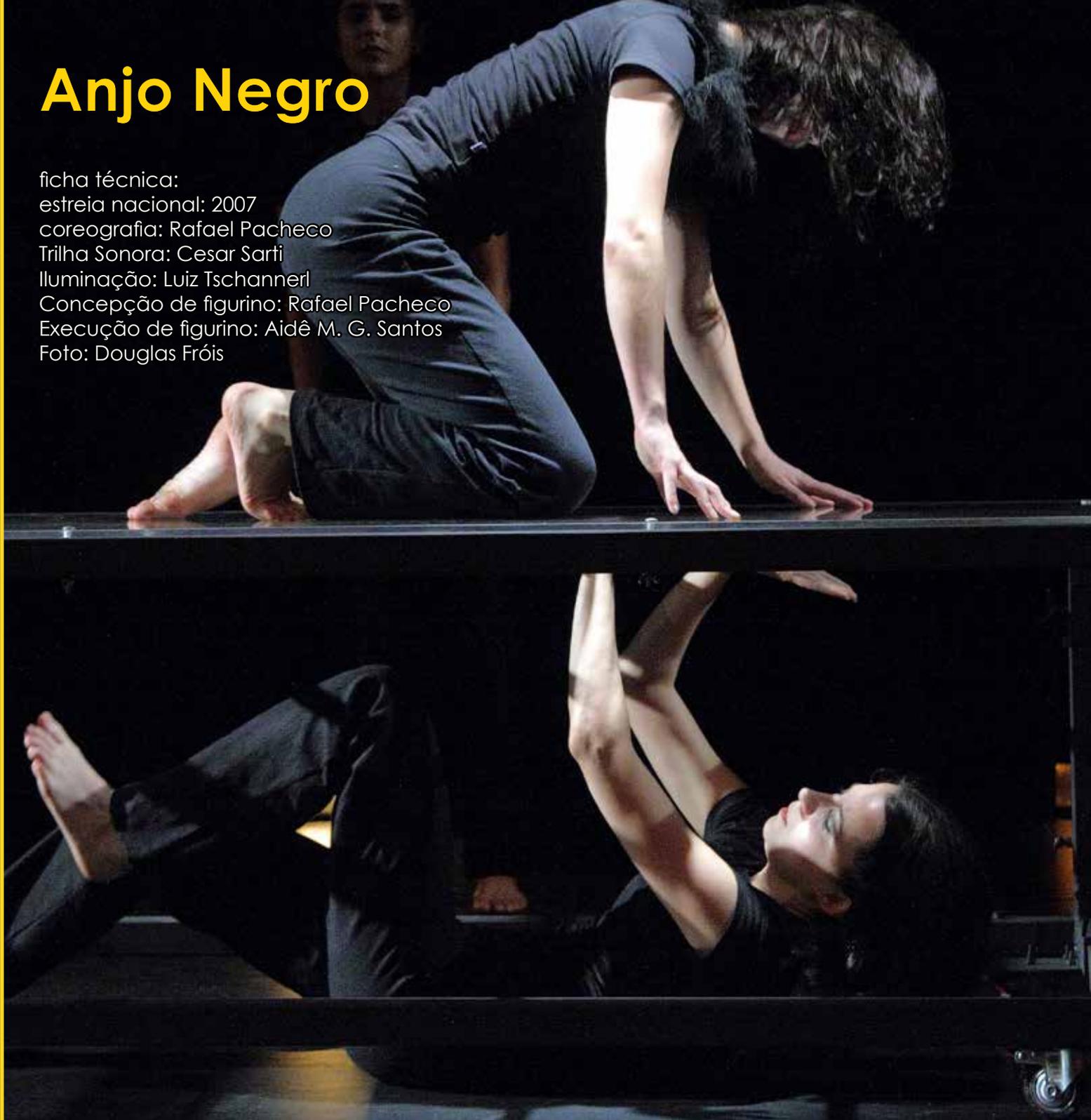
Trilha Sonora: Cesar Sarti

Iluminação: Luiz Tschannerl

Concepção de figurino: Rafael Pacheco

Execução de figurino: Aidê M. G. Santos

Foto: Douglas Fróis





Valsa Nº 30

ficha técnica:

estreia nacional: 2011

roteiro e coreografia: Cristiane Wosniak

direção teatral: Rafael Pacheco

Trilha Sonora: Cesar Sarti

Iluminação: Luiz Tschannerl

Concepção de figurino: Cristiane Wosniak

Execução de figurino: Maria Terezinha de Lourdes (Neca)

Foto: Christian Alves

Obra de referência: Valsa Nº 6 (1951) - de Nelson Rodrigues







Só em Acapulco

ficha técnica:

estreia nacional: 2010

coreografia: Rafael Pacheco

Trilha Sonora: Cesar Sarti

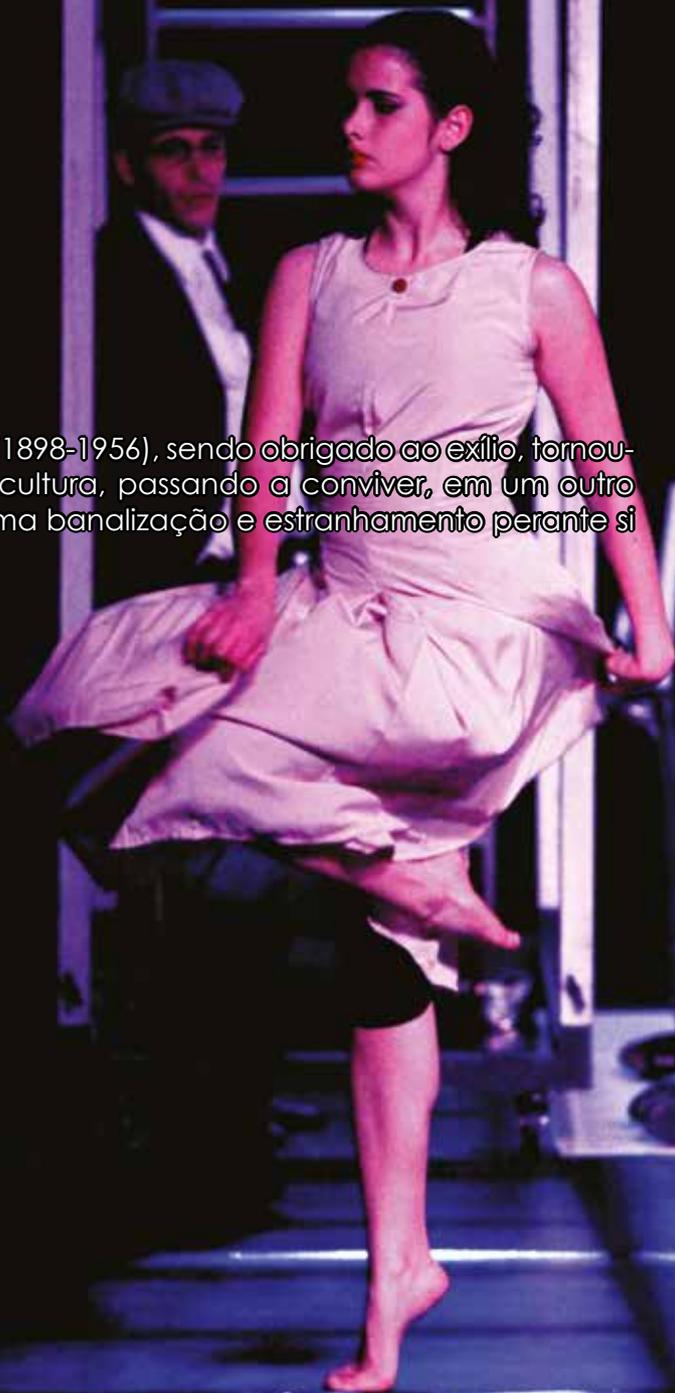
Iluminação: Luiz Tschannerl

Concepção de figurino: Cristiane Wosniak

Execução de figurino: Aidê M. G. Santos

Foro: Zeca Ricetti

“Leitura aberta da estética brechtiana. Bertolt Brecht (1898-1956), sendo obrigado ao exílio, tornou-se um homem só, arrancado de sua pátria, de sua cultura, passando a conviver, em um outro país com novas estruturas que lhe deram acesso a uma banalização e estranhamento perante si mesmo.”







limoNADA NADA CONCRETA

ficha técnica:

estreia nacional: 2014

roteiro e coreografia: Cristiane Wosniak

direção teatral: Rafael Pacheco

Trilha Sonora: Helen de Aguiar

Iluminação: Luiz Tschannerl

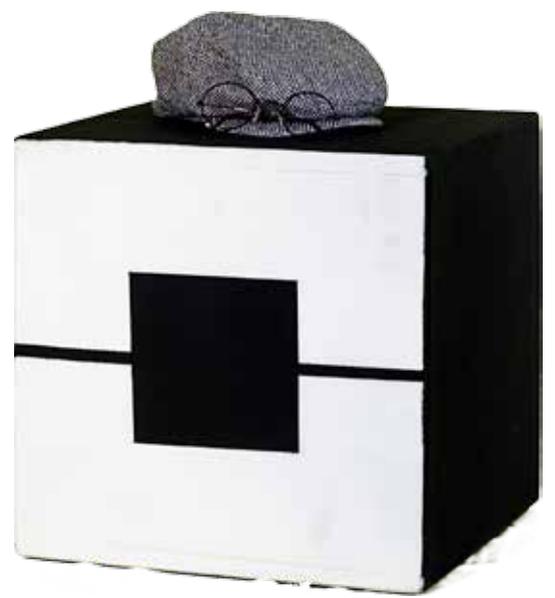
Concepção de figurino: Cristiane Wosniak e Lú Filizola

Execução de figurino: Cislea Maria dos Santos

Foto: Christian Alves

Obra de referência: Bili com limão verde na mão (2009) - de Décio Pignatari









perform (ATIVIDADES)

em rede

A exposição contará com as seguintes atividades, abertas ao público em geral:

INTERVENÇÕES PERFORMÁTICAS

Haverá intervenções performáticas em diálogos dançantes com o material expográfico, durante o tempo de permanência da exposição no MusA. Estas ações - com duração aproximada de 10 a 20 minutos - acontecerão de segunda à sexta-feira às 16h00.

MESAS-REDONDAS

A cada quinze dias, haverá - nas segundas-feiras - a realização de uma mesa-redonda com uma temática específica acoplada ao corpo/dança na cena contemporânea. O horário será das 15h00 às 17h00. Esta mesa será composta de artistas/pesquisadores que tenham um olhar e um trabalho voltado às linhas de reflexão/análise e/ou processos de criação e produção da rede de sentidos nas artes performativas.

mesa-redonda (1)

Tema: O Processo de Configur(ação) do Traje na(da) Cena

Data: 09 de maio de 2016

Convidados: Amábilis de Jesus Silva (UNESPAR/FAP)

Valéria Tessari (UFPR)

Mediadora: Cristiane Wosniak

mesa-redonda (2)

Tema: O Espaço de Exposição e o Corpo em Movimento na Cena Contemporânea

Data: 23 de maio de 2016

Convidados: Denise Bandeira (UNESPAR)

Ronaldo de Oliveira Corrêa (UFPR)

Mediadora: Rosemeire Odahara Graça

PALESTRAS/CONFERÊNCIAS

A cada quinze dias, haverá - nas segundas-feiras - a realização de uma palestra ou conferência, seguida de uma bate-papo com o público presente, com uma temática específica acoplada ao corpo/dança na cena contemporânea. O horário pretendido será das 15h00 às 17h00. Para estas palestras serão convidados artistas/pesquisadores que tenham um olhar e um trabalho voltado às linhas de reflexão/análise e/ou processos de criação e produção da rede de sentidos nas artes.

palestra (1)

Tema: Sistemas de Produção e Utilização do Figurino/Traje na(em) Cena

Data: 16 de maio de 2016

Convidado: Valéria Tessari (UFPR)

palestra (2)

Tema: Um Diálogo entre o Processo de Criação Artística da Têssera Companhia de Dança e a Teoria de Vygotsky

Data: 13 de junho de 2016

Convidado: Helen de Aguiar (UFPR)

INTERAÇÃO COM O SEMINÁRIO 'MODA DOCUMENTA' (UFPR/2016)

Sessão Temática - 'Trajes e suas diversas expressões'

data: 13 e 14 de maio (sexta-feira e sábado)

local: estúdio 2 - Unidade Dança

responsável: Valéria Tessari

EXPOSIÇÃO COMENTADA DE VÍDEOS E FILMES

Uma vez ao mês haverá - nas sextas-feiras - a realização de uma Mostra Comentada de Vídeo, seguida de uma bate-papo com o público presente, com uma amostragem da produção repertorial [criação de solo] coreográfica da Têssera Companhia de Dança da UFPR. O horário para o evento é das 15h00 às 17h00.

Mostra de Vídeo Comentada (1)

Obra Coreográfica de Autoria de Cristiane Wosniak (Blasfemate/1996)

Data: 20 de maio de 2016

Horário: das 15h00 às 17h00

Local: estúdio 2 - Unidade Dança

Convidada: bailarina e coreógrafa Helen de Aguiar

Mostra de Vídeo Comentada (2)

Obra Coreográfica de Autoria de Rafael Pacheco (Celacanto/1986)

Data: 03 de junho de 2016

Horário: das 15h00 às 17h00

Local: estúdio 2 - Unidade Dança

Convidada: bailarina e coreógrafa Juliana Virtuoso

AULAS E PROCESSOS DE ENSAIOS ABERTOS À COMUNIDADE

Durante o período da exposição, haverá a possibilidade de inscrição (mediante preenchimento de ficha cadastral disponível no MusA) para o público interessado poder assistir às aulas e processos de ensaios da Têssera Companhia de Dança da UFPR em determinados dias da semana.

Assim, há uma previsão de que cinco pessoas poderão ser selecionadas (por ordem de inscrição), a cada semana, para observarem os processos de aulas e ensaios.

O dia da semana previsto para tal atividade será as terças-feiras, no período da noite (das 18h15 às 21h00). Os inscritos para a referida ação, serão avisados mediante correio eletrônico (email) agendando-se as datas em que estes encontros serão efetuados.



**BIOGRAFIA DOS
DA EXPOSIÇÃO**

CURADORES

RAFAEL PACHECO

Diretor da Têssera Companhia de Dança da UFPR. Coreógrafo, ator e diretor profissional. Especialista em Dança e graduado em Educação Física pela Universidade Federal do Paraná. Foi membro do corpo docente do Curso de Bacharelado e Licenciatura em Dança da PUC-PR, do Curso de Danças Clássicas do Centro Cultural Teatro Guaíra e do Curso Permanente de Teatro do Teatro Guaíra. Atuou em diversas peças teatrais no Paraná, nas funções de ator e diretor, além de participar como ator em produções para o cinema. É coreógrafo premiado em diversos festivais de dança nacionais e tem seu trabalho reconhecido pela crítica especializada em Dança. Atua com a Têssera Companhia de Dança da UFPR desde a sua fundação, em 1981.

CRISTIANE WOSNIAK

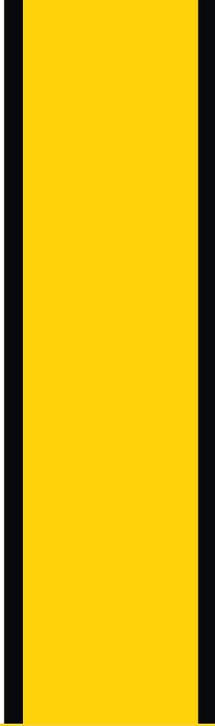
Coreógrafa da Têssera Companhia de Dança da UFPR. Doutora em Comunicação em Linguagens (linha de Estudos de Cinema e Audiovisual) pela Universidade Tuiuti do Paraná. Mestre pelo mesmo programa (linha de Cibernética e Meios Digitais). Especialista em Artes e Dança pela Faculdade de Artes do Paraná. Graduada em Bacharelado e Licenciatura em Dança pela PUC-PR e Ciências Biológicas pela UFPR. É professora adjunta do Curso de Bacharelado e Licenciatura em Dança da Universidade Estadual do Paraná - campus de Curitiba II/FAP. É artista da dança e pesquisadora de temas relacionados à Semiótica da Dança e do Cinema, cinedança, videodança e ciberdança.

ROSEMEIRE ODAHARA GRAÇA

Possui Licenciatura em Desenho pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná e Especialização em História da Arte pela mesma instituição. Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Paraná. Doutorado em Educação pelo Institute of Education, University of London - reconhecido em território nacional pela Universidade de São Paulo. É Professora Adjunta da Universidade Estadual do Paraná - campus de Curitiba II - Faculdade de Artes do Paraná. Desenvolve pesquisas na área de Artes, principalmente sobre história da arte paranaense e ensino de história da arte.

VALÉRIA TESSARI

Doutoranda em Design no Programa de Pós-Graduação em Design, linha de pesquisa Sistemas de Produção e Utilização, da Universidade Federal do Paraná. É Mestre em Tecnologia pelo Programa de Pós-graduação em Tecnologia e Sociedade, na Linha de Pesquisa Mediações e Culturas, pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Graduada em Design de Moda pela Universidade Regional de Blumenau-SC. É pesquisadora no Grupo de Pesquisa Museu da Indumentária e da Moda (MIMo): pesquisa e desenvolvimento de um museu digital (IBRAM). Seus temas de pesquisa são cultura material, design, figurino, moda e trabalho.



FICHA
TÉCNICA



Universidade Federal do Paraná

Reitor: Zaki Akel Sobrinho

Vice-Reitor: Rogério Andrade Mullinari

Pró-Reitora de Extensão e Cultura: Deise

Cristina de Lima Picanço

Coordenador de Cultura: Ronaldo de

Oliveira Corrêa

Téssera Companhia de Dança da UFPR

Rafael Pacheco, Cristiane Wosniak e Juliana

Virtuoso

Museu de Arte da UFPR (MusA)

Museóloga: Lidiane Nascimento

Produtor Cultural: Ronaldo Santos Carlos

Assistente de Administração: Deise Colucci

Recepção: Lucas Bastos de Almeida, Maria

Zeli Aves Ribeiro e Zuleica Ribeiro dos Santos

Curadoria da Exposição: Cristiane

Wosniak, Rafael Pacheco, Rosemeire

Odahara Graça e Valéria Tessari

Montagem:

Equipe Unidade Dança Moderna da UFPR:

Alessandra Lahis Tejeira, Beatriz Cristina da

Silva, Beatriz Malaquias Pimenta, Daniele

Sena Durães, Fádua Mattei, Fernando Vidal,

Gabrielle Vasconcelos, Helen de Aguiar,

Jean Hannig, Juan Rodrigo da Silva, Juliana

Virtuoso, Pablo Vinícius de Lima e Pietro

Tarachuque

Iluminação: Luis Tschannerl

Audiovisual: Daniele Sena Durães, Helen de

Aguiar e Yuri Riesemberg Martins

Estagiários da Coordenadoria de Cultura (2016): Bruna Emanuela Vacelkoski, Luiz Gustavo Silva Batista, Bárbara Tanaka, Carina de Fátima Kuretzki, Moreno de Souza Valério, Valsui Cláudio Martins Júnior, Lucas Garcia da Silva, Victor dos Reis Damaceno Uchoa, Aurora Cristina Bunn, Vieira da Silva, Fernanda Lopes e Gabriel Almeida Miranda

Criação do selo comemorativo Téssera 35 anos: Victor dos Reis Damaceno Uchoa

Fotografias: Christian Alves, Chico Rasia, Douglas Fróis, Roberto Reitenbach e Zeca Ricetti

Fotografias das peças de figurino e adereços cênicos e capa do catálogo: Christian Alves

Revisão de texto: Sonia Maria Loyola (ACS)

Design Gráfico: UNIGRAF/PROEC - Wilson M. Voitena

Impressão: Imprensa Universitária da UFPR

www.tessera.ufpr.br



TÉSSERA
Companhia de Dança da UFPR



Apoio Cultural



MusA

MUSEU DE ARTE da UFPR

Rua XV de Novembro, 695 – 1º andar
Centro – Curitiba – PR
(41) 3310-2603 / musa@ufpr.br

